

[Inicial](#) » [Colunas](#) » André Pomponet


Frota feirense dobrou de tamanho em sete anos

11/06/2013

 Curtir 0 Tweet

Quem nunca ficou impaciente enquanto perdia preciosos minutos no trânsito congestionado da Feira de Santana? Provavelmente ninguém que tenha se aventurado a circular pela cidade nos últimos anos. O problema não se resume ao centro, com as extensas filas de veículos nas avenidas Getúlio Vargas e Senhor dos Passos. Ou às vias mais problemáticas da cidade, como a rua Visconde do Rio Branco, ali nas imediações da congestionada saída para Serrinha. Isso para não mencionar a Avenida Contorno, com seu incessante fluxo de veículos pesados.

A situação é compreensível. Em sete anos, a frota da Feira de Santana mais do que dobrou de tamanho: passou de 80,9 mil veículos, no nem tão distante ano de 2005, para exatos 196,7 mil no balanço finalizado em dezembro de 2012. Os dados foram apurados pelo Departamento Nacional de Trânsito – Denatran e disponibilizados no site do IBGE.

O número representa um crescimento de quase 150%. Automóveis e motocicletas lideram a expansão, embora o crescimento seja observável em todo tipo de veículo. O salto mais espetacular se deu entre as motocicletas: eram 17,5 mil em 2005 e, às vésperas do Natal passado, alcançavam 58,2 mil. Isso significa que a frota de motos e similares mais que triplicou num intervalo de apenas sete anos.

Os automóveis em circulação quase duplicaram: eram 47,3 mil em 2005 e, no final de 2012, passaram a 88,1 mil. Até a quantidade de caminhões cresceu bastante: de 5,2 mil, passaram a 8,3 mil. As caminhonetes, que eram 4,6 mil, por pouco não triplicaram, alcançando 14,2 mil unidades ano passado.

Expansão continua

O ritmo de expansão da frota feirense segue frenético. Entre 2011 e 2012 foram mais 8,3 mil automóveis em circulação pelas ruas da cidade. O número de motos também cresceu de forma robusta: mais 5,7 mil em relação ao ano anterior. Em 2011, havia um total de 178,2 mil veículos. No ano seguinte, incorporaram-se à frota total mais 18,5 mil unidades.

Embora não existam projeções, tudo sinaliza para a continuidade da expansão a uma taxa bastante próxima do que se verifica ao longo dos últimos anos. Estão aí as isenções de impostos, a publicidade e o fortíssimo lobby da indústria automobilística para reduzir o número de feirenses que circulam a pé, em bicicletas ou em transporte coletivo.

Esses fatores estão presentes em todo o Brasil. Aqui há, todavia, um forte ingrediente local para a corrida às concessionárias: o péssimo transporte coletivo disponível para o feirense. Para escapar das esperas intermináveis, da constante lotação e dos trajetos mal planejados a solução – para quem pode – é comprar o próprio meio de transporte.

Efeitos

O mais visível dos efeitos da decisão são os engarrafamentos. Antes aconteciam esporadicamente: hoje se tornaram rotina. Quem se desloca já calcula, mentalmente, com que antecedência tem que sair de casa. Foi o que aconteceu na quarta-feira da semana passada, quando as chuvas tornaram ainda pior o deslocamento. A prometida Região Metropolitana não saiu do papel, mas problemas dignos de uma grande metrópole se avolumam, sem perspectiva de solução.

A expansão da frota acarreta um problema ainda mais grave: a proliferação de acidentes de trânsito, sobretudo entre motociclistas. No dia a dia, não é difícil enxergar motociclistas estirados em ruas e avenidas, sendo socorridos ou à espera de socorro. Mais fácil ainda é enxergar todo tipo de imprudência: motociclistas sem capacetes, motos transitando na contramão e manobras arriscadas desafiando carros e até veículos maiores.

Os resultados são conhecidos: mais mortes, mais gente inválida e incontáveis hospitalizados, sobrecarregando a precária rede de saúde pública no município. A festiva comemoração da independência automotiva tem o seu reverso, pouco comentado e pouco discutido: mais acidentes, com mais mortes e prejuízos incalculáveis à sociedade.

André Pomponet
Jornalista e economista
André Pomponet
[LEIA MAIS](#)

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução c
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

 « [Anterior](#) [Pr](#)

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

**O GOVERNO DO ESTADO TRABALHA
E A BAHIA SEGUE EM FRENTE.**

CULTURA

Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS

Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO

Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS

André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

[INICIAL](#) [SOBRE](#) [ANUNCIE](#)

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocultu
[Painel Administrativo](#)